

Demografia e Segurança.

A importância da População

13 setembro 2017

Teresa Ferreira Rodrigues
Departamento de Estudos Políticos
IPRI–NOVA/CIDIUM
trodrigues@fcsh.unl.pt

**INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
MILITAR**

**12º Curso de Estudos
Africanos**



ROADMAP

De que forma as questões demográficas interessam como vetor a considerar para compreender e antecipar riscos e ameaças decorrentes das rápidas mudanças a que está sujeito o mundo globalizado

De que modo as dinâmicas atuais e futuras da população representam riscos e oportunidades, nomeadamente no caso africano



Conceitos e definições. População, Modelos , Transição Demográfica



UM SÓ MODELO...



1. Todas as populações em todos os tempos históricos e em todos os locais do Mundo obedecem a um mesmo modelo;
2. O que muda são as características e pesos relativos das variáveis micro demográficas (natalidade, mortalidade, migrações);
3. Devemos olhar as populações como um sistema dinâmico, onde cada variável é causa e consequência da envolvente política, económica, cultural e identitária.

As longas permanências

Ciclo de Vida Curto e Instável

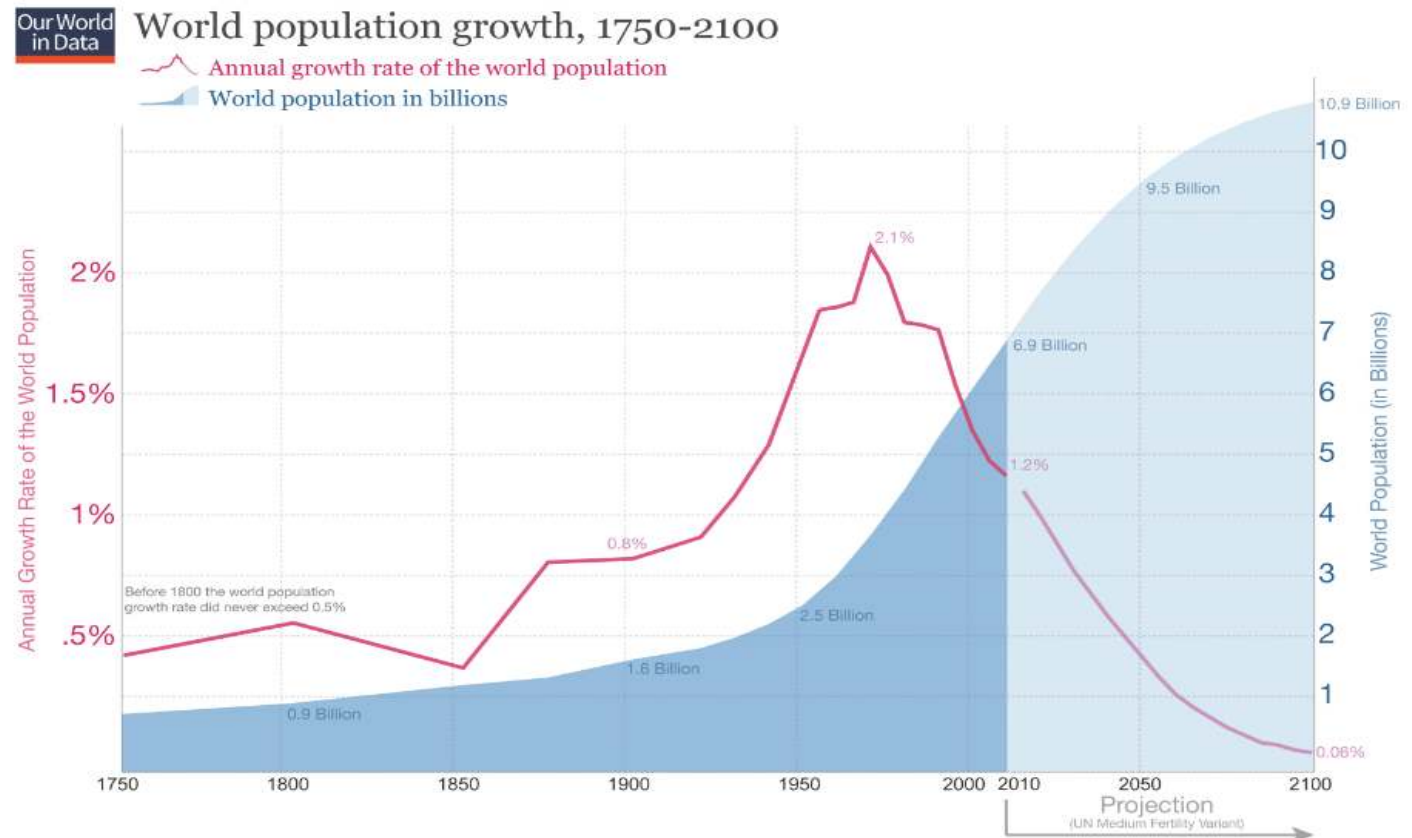


A renovação do sistema demográfico

Ciclo de Vida Longo e Estável *

A POPULAÇÃO NO MUNDO: *THE BIG PICTURE*

A partir de 1985 diminuiu o ritmo de crescimento, mas milhões de pessoas continuam a nascer, devido ao efeito acumulado de gerações anteriores (inércia demográfica).



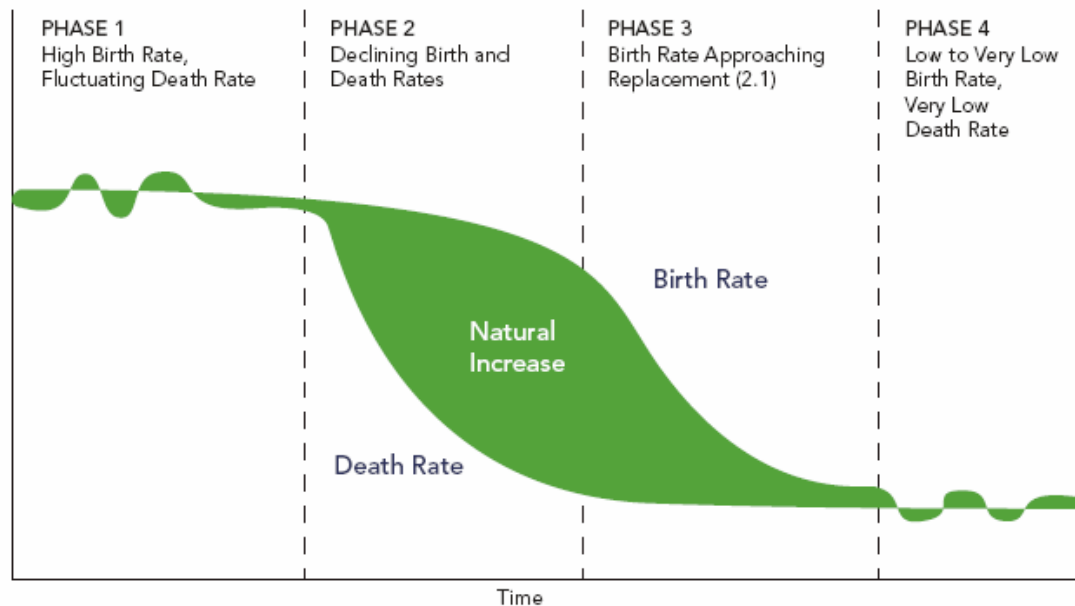
FONTE: *World Population Growth*, in <https://ourworldindata.org/world-population-growth/#key-changes-in-population-growth>

Data sources: Before 1940: Kremer (1993) – "Population Growth and Technological Change: One Million B.C. to 1990"; After: UN Population Division (2012), including population projection (medium variant). The data visualization is taken from OurWorldInData.org. There you find the raw data and more visualizations on this topic. Licensed under CC-BY-SA by the author Max Roser.

...um Mundo a diferentes velocidades. **PORQUÊ?** Porque as populações desse Mundo vivem diferentes fases de Transição Demográfica e de Transição Epidemiológica

A TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA: DIFERENTES CRONOLOGIAS

The Classic Phases of Demographic Transition

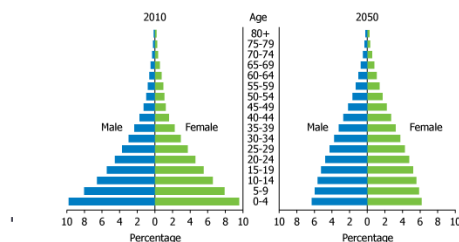


NOTES: Natural increase or decrease is the difference between the number of births and deaths. The birth rate is the number of live births per 1,000 population in a given year. The death rate is the number of deaths per 1,000 population in a given year.

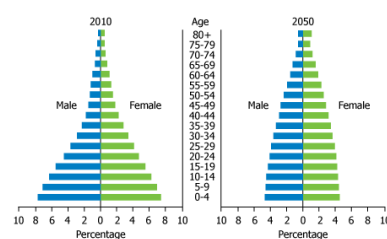
SOURCE: (for burials in 1693 and 1694): E.A. Wrigley, *Population and History* (New York: McGraw Hill, 1969).

	Birth Rate	Death Rate
PHASE 1		
Afghanistan	44	16
Uganda	46	12
Zambia	46	15
PHASE 2		
Ghana	31	8
Guatemala	30	6
Iraq	35	6
PHASE 3		
India	23	7
Gabon	27	9
Malaysia	21	5
PHASE 4		
Brazil	15	6
Germany	8	10
Japan	8	9

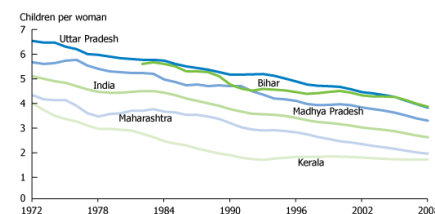
FASE 1. Uganda



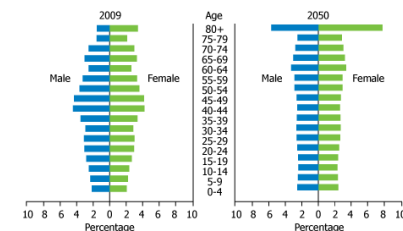
FASE 2. Guatemala



FASE 3. Índia



FASE 4. Alemanha



TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA & TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

- **Alteração da estrutura da mortalidade por idades**

- Descida da mortalidade infantil e juvenil
- Aumento da esperança de vida



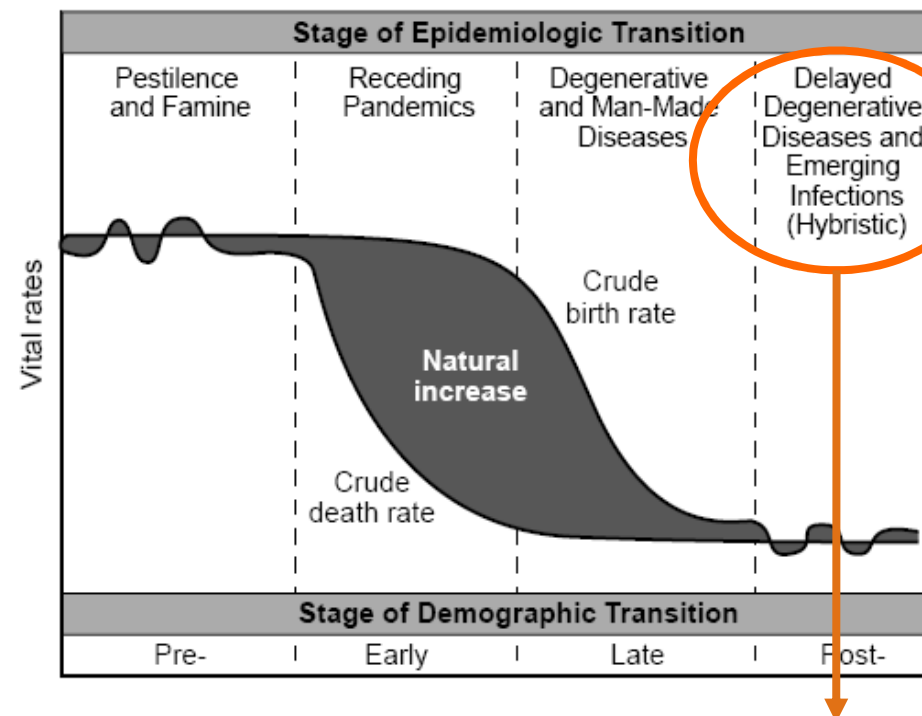
- **Alteração da estrutura da mortalidade por causas**

- Doenças infecciosas → Doenças não infecciosas



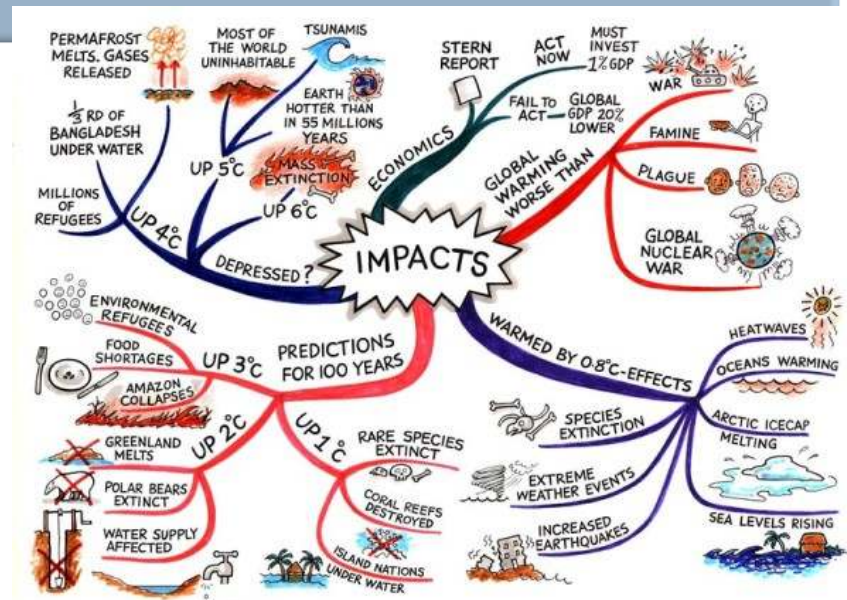
- **Aumento da morbilidade**

- Mortalidade → Morbilidade



Características: aumento da Eo que beneficiaria as idades mais avançadas, distribuição mais ou menos uniforme em homens e mulheres; atraso nas idades em que as principais doenças degenerativas provocam a morte; o máximo ponto de convergência da Eo deveria aumentar devido à revolução cardiovascular.

A população mundial hoje e amanhã



1900-2017: DE 1,6 A 7,5 MIL MILHÕES

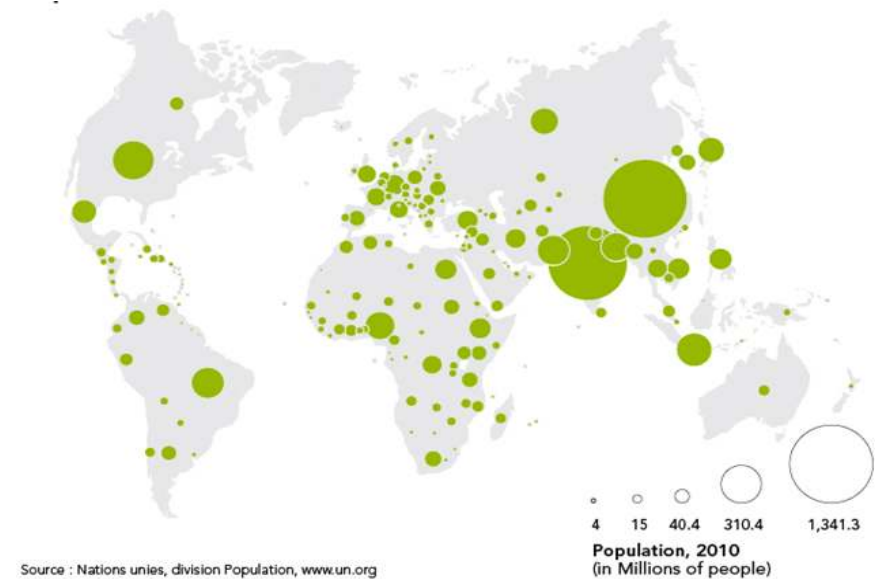
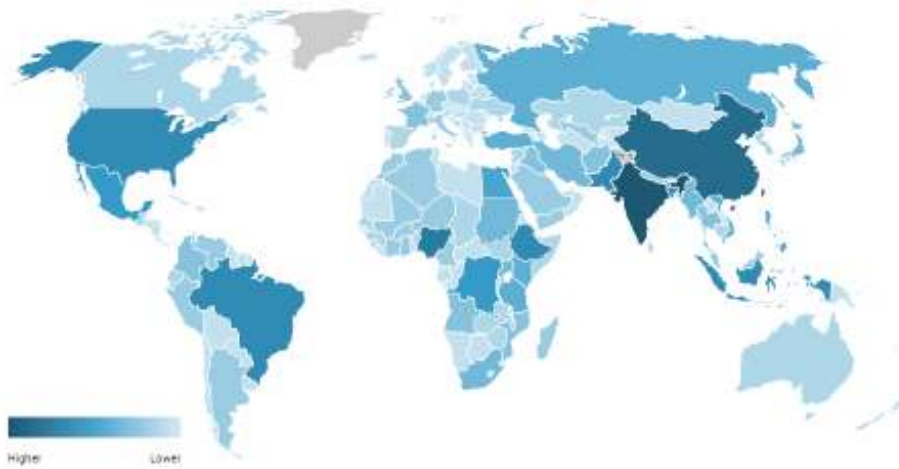
A - Quantos e onde?

- 5 dos 10 maiores países do Mundo são asiáticos; só um é *africano*.
- China e Índia representam 36,4% da população mundial

Most Populous Countries (Millions)

2017	CHINA 1,387	INDIA 1,353	UNITED STATES 325	INDONESIA 264	BRAZIL 208	PAKISTAN 199	NIGERIA 191	BANGLADESH 165	RUSSIA 147	MEXICO 129
2050	INDIA 1,676	CHINA 1,343	NIGERIA 411	UNITED STATES 397	INDONESIA 322	PAKISTAN 311	BRAZIL 231	CONGO, DEM. REP. 216	BANGLADESH 202	ETHIOPIA 191

Total population in millions, 2016



Source : Nations unies, division Population, www.un.org

Fonte: UNDP, World Revue, 2017 <http://www.unfpa.org/data/world-population-dashboard>

B - Como somos?



Population pyramid of the United Kingdom, 2007. The chart shows the percentage of the population by age group and sex. The x-axis represents the percentage, ranging from 5% on the left (Male) to 5% on the right (Female). The y-axis represents age groups from 0-4 to 100+. The pyramid shows a relatively stable population structure with a slight increase in the percentage of the population in the 65+ age groups.

- A velha Europa (16% jovens/18% idosos) contrasta com a jovem África (41% jovens/3% idosos) .
- As diferenças explicam-se pelas disparidades nos níveis de fecundidade: os 10 países do mundo com maior número médio de filhos por mulher são africanos

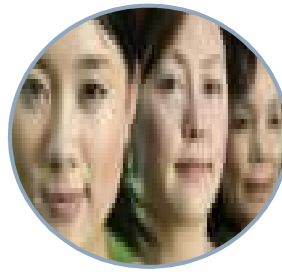
HIGHEST	NIGER 7.3	CHAD 6.4	SOMALIA 6.4	CONGO, DEM. REP. 6.3	ANGOLA 6.2	MALI 6	BURKINA FASO 5.7	NIGERIA 5.5	BURUNDI 5.5	GAMBIA 5.5
LOWEST	SOUTH KOREA 1.2	TAIWAN 1.2	ROMANIA 1.2	SINGAPORE 1.2	BOSNIA- HERZEGOVINA 1.2	ITALY 1.3	SPAIN 1.3	GREECE 1.3	MOLDOVA 1.3	LIECHTENSTEIN 1.3

OU SEJA:

O MUNDO DESIGUAL ENFRENTA 3 DESAFIOS DEMOGRÁFICOS GLOBAIS



**1) crescimento
demográfico
regionalmente
diferenciado**



**2) mundialização
do fenómeno de
envelhecimento
demográfico**



**3) mundialização
das migrações**

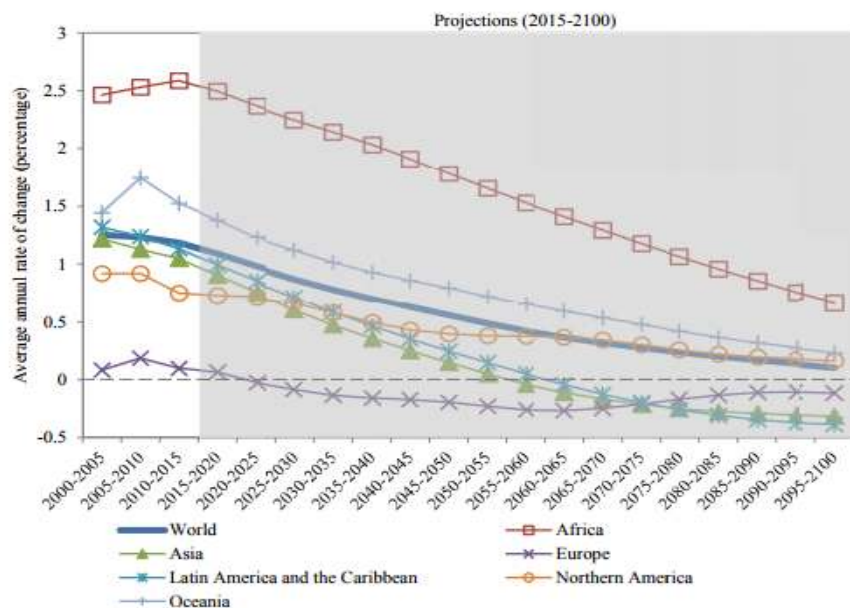


Certezas e incertezas demográficas



GRANDES TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS DO SÉC.XXI – CERTEZAS (1)

Figure 4. Average annual rate of population change for the world and by region, estimates, 2000-2015, and medium-variant projection, 2015-2100



Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017).
World Population Prospects: The 2017 Revision. New York: United Nations.

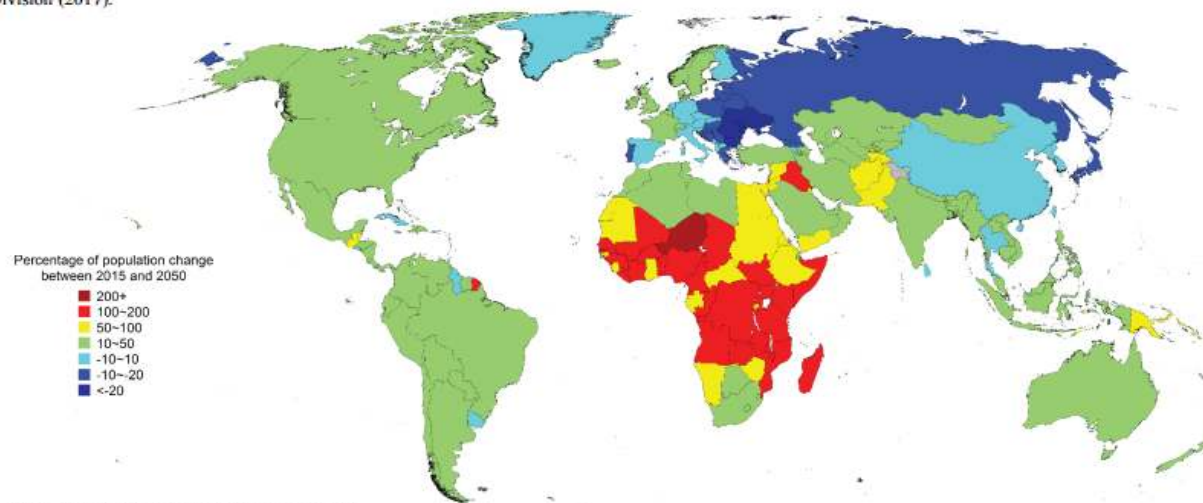
Até 2050 metade do crescimento populacional vai estar concentrado em 9 países: Índia, Nigéria, Paquistão, RD Congo, Etiópia, Tanzânia, USA, Indonésia, Uganda.

Na atualidade a população mundial aumenta 83 milhões/ano

Os cenários prospectivos preveem a redução das diferenças de crescimento entre regiões.

Mas na primeira metade do século XXI a população irá continuar a crescer diferentemente, devido às suas características estruturais de partida distintas.

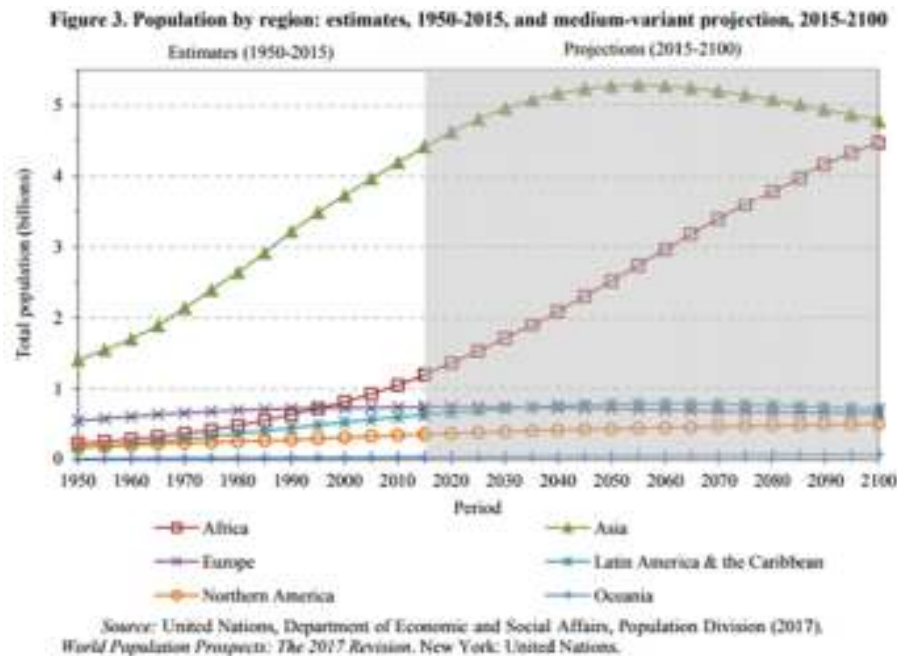
Projected population growth, 2015-2050



Data source: World Population Prospects: The 2015 Revision
The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply official endorsement or acceptance by the United Nations.
Dotted line represents approximately the Line of Control in Jammu and Kashmir agreed upon by India and Pakistan. The final status of Jammu and Kashmir has not yet been agreed upon by the parties.
Final boundary between the Republic of Sudan and the Republic of South Sudan has not yet been determined.

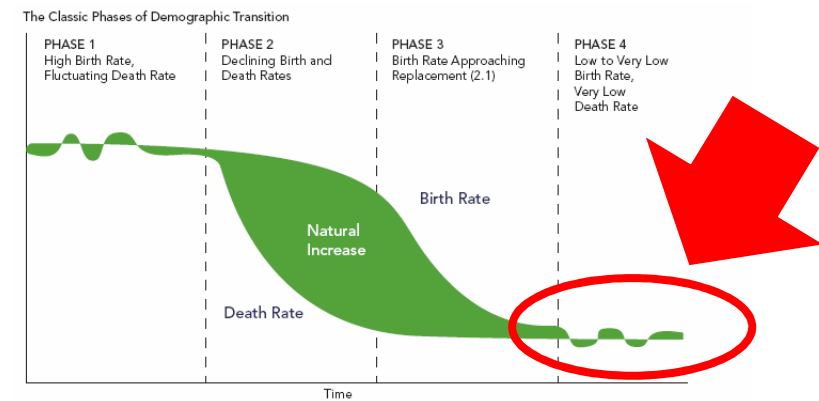
FONTE: UNDP, World Population 2017 Wallchart, https://esa.un.org/unpd/wpp/Publications/Files/World_Population_2017_Wallchart.pdf

GRANDES TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS DO SÉC.XXI – CERTEZAS (2)



A população vai continuar a aumentar a um ritmo progressivamente mais lento

CAUSA: a evolução do modelo de transição demográfica



Quantos seremos em 2050?

Hoje somos 7,3 mil milhões habitantes no planeta e seremos 9,8 mil milhões.

Na Europa somos 738 milhões e seremos 716 (-0,5%); em África somos 1256 mil e seremos o dobro (+101%); na Ásia seremos +17%.

O Mundo irá ganhar 32% de novos habitantes.

TABLE 1. POPULATION OF THE WORLD AND REGIONS, 2017, 2030, 2050 AND 2100, ACCORDING TO THE MEDIUM-VARIANT PROJECTION

Region	Population (millions)			
	2017	2030	2050	2100
World	7 550	8 551	9 772	11 184
Africa	1 256	1 704	2 528	4 468
Asia	4 504	4 947	5 257	4 780
Europe	742	739	716	653
Latin America and the Caribbean	646	718	780	712
Northern America	361	395	435	499
Oceania	41	48	57	72

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). *World Population Prospects: The 2017 Revision*. New York: United Nations.

GRANDES TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS DO SÉC.XXI – CERTEZAS (3)

2050: Mundo continuará a crescer a 2 velocidades, a Europa contará cada vez menos, África cada vez mais



5 DOS PAÍSES
MAIS DINÂMICOS
SÃO AFRICANOS

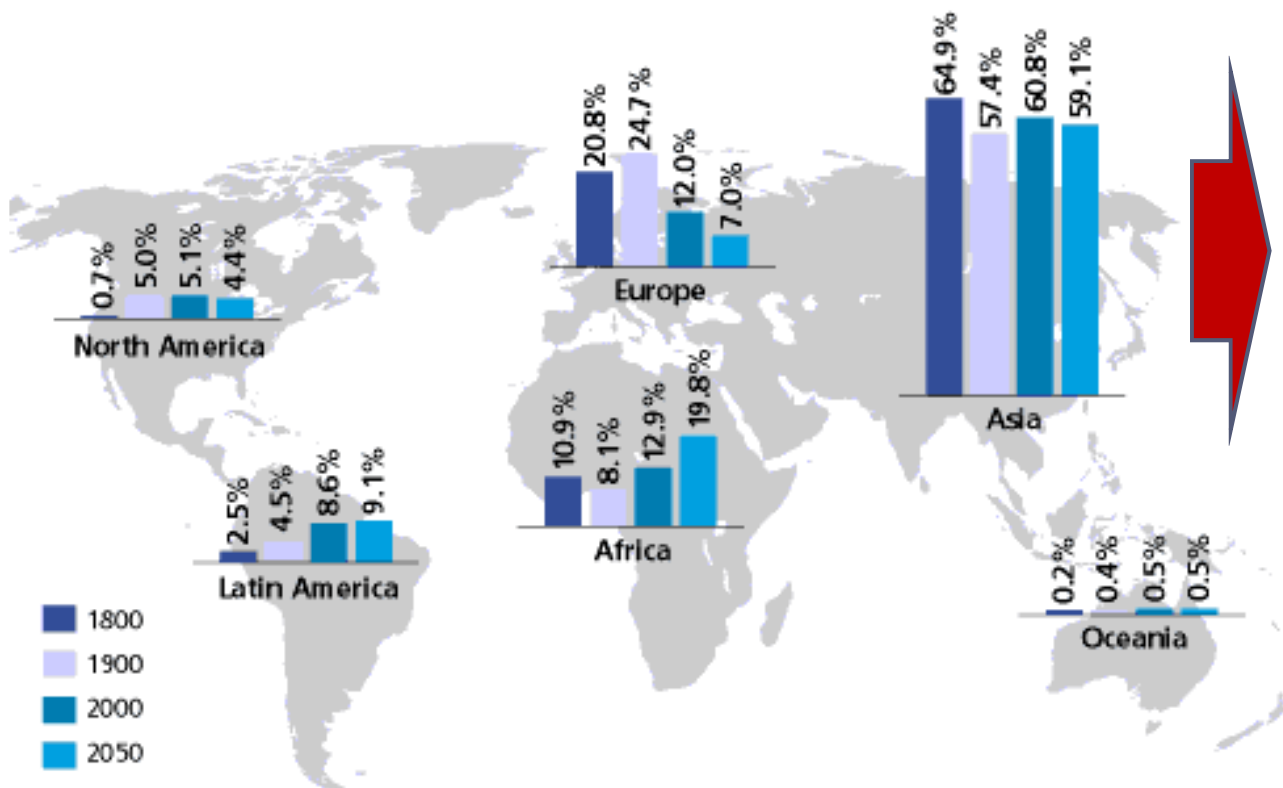
TOP 16: de 2
a 6 e 11...

TABLE S.4. COUNTRIES ACCOUNTING FOR 75 PER CENT OF THE ANNUAL POPULATION INCREASE IN THE WORLD, 1950-1955, 2010-2015 AND 2045-2050 (MILLIONS)

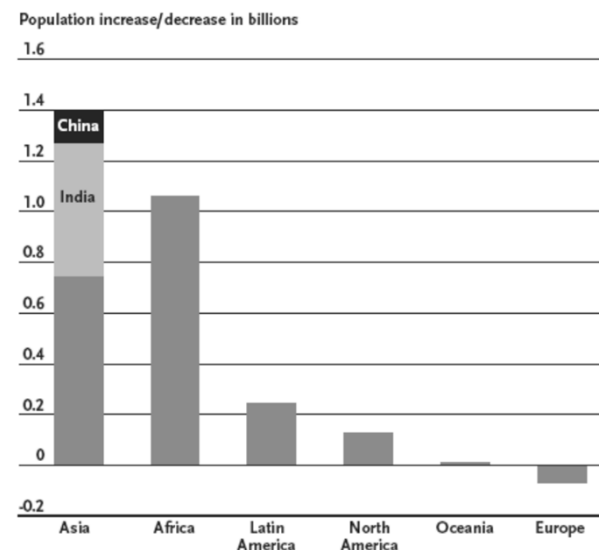
Rank	Country or area	Annual population increase 1950-1955 (millions)	Cumulated percentage	Rank	Country or area	Annual population increase 2010-2015 (millions)	Cumulated percentage	Rank	Country or area	Annual population increase 2045-2050 (millions)	Cumulated percentage
1.	China	11.283	23.9	1.	India	15.615	18.4	1.	Nigeria	7.904	14.8
2.	India	6.589	37.9	2.	China	7.455	27.2	2.	India	4.496	23.2
3.	United States of America	2.596	43.4	3.	Nigeria	4.521	32.5	3.	Dem. Republic of the Congo	4.089	30.8
4.	Brazil	1.719	47.0	4.	Pakistan	3.764	36.9	4.	United Republic of Tanzania	2.982	36.4
5.	Russian Federation	1.711	50.6	5.	Indonesia	3.128	40.6	5.	Pakistan	2.787	41.6
6.	Indonesia	1.557	53.9	6.	Ethiopia	2.434	43.4	6.	Ethiopia	2.410	46.1
7.	Japan	1.243	56.6	7.	Dem. Republic of the Congo	2.335	46.2	7.	Uganda	2.258	50.3
8.	Mexico	0.919	58.5	8.	United States of America	2.258	48.9	8.	Niger	1.965	54.0
9.	Bangladesh	0.845	60.3	9.	Egypt	1.934	51.1	9.	Angola	1.729	57.2
10.	Philippines	0.720	61.8	10.	Brazil	1.833	53.3	10.	Egypt	1.572	60.1
11.	Viet Nam	0.668	63.2	11.	Bangladesh	1.810	55.4	11.	United States of America	1.507	63.0
12.	Nigeria	0.645	64.6	12.	Mexico	1.714	57.4	12.	Iraq	1.497	65.8
13.	Thailand	0.600	65.9	13.	Philippines	1.598	59.3	13.	Kenya	1.407	68.4
14.	Pakistan	0.576	67.1	14.	United Republic of Tanzania	1.556	61.1	14.	Mozambique	1.360	70.9
15.	Turkey	0.572	68.3	15.	Uganda	1.246	62.6	15.	Sudan	1.310	73.4
16.	Egypt	0.562	69.5	16.	Turkey	1.189	64.0	16.	Philippines	1.126	75.5

GRANDES TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS DO SÉC.XXI – CERTEZAS (4)

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO (1800-2050), POR REGIÃO



Visto de outro modo:



Source: C. Haub, 2005 World Population Data Sheet (2005).

GRANDES TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS DO SÉC.XXI – CERTEZAS (5)

Países Desenvolvidos

- As políticas de reforço da fecundidade não parecem ser a solução
- A questão migratória será para muitos a chave do futuro demográfico
- A solução poderá ter de passar pela formação de entidades supranacionais, que permitam concorrer com outros gigantes demográficos:
 - ▶ a nível económico
 - ▶ a nível geopolítico

Países menos desenvolvidos

- Serão várias as transformações sociais:
 - ▶ nível de instrução
 - ▶ tipo de emprego
 - ▶ local de residência
- O equilíbrio entre população e recursos terá de ser efetuado com outra perspetiva:
 - ▶ enquadramento ecológico
 - ▶ respeito pela renovação de recursos naturais



GLOBAL GOVERNANCE e DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Demografia e Segurança

LIDAMOS COM NOVAS POPULAÇÕES E COM NOVAS NOÇÕES DE SEGURANÇA

O fenómeno da globalização complexificou a relação entre população e segurança, porque a situação demográfica é mais complexa e o ambiente de segurança também.



EM TERMOS DE ACADEMIA que ligações têm sido destacadas entre demografia e segurança?

1. DEMOGRAFIA e PODER

- ✓ Linha de pensamento mais «clássica», entende a população como fator de poder (destaca a importância do volume populacional – *hard power*)
- ✓ É esta perspetiva que traz a Demografia para a Ciência Política ou Demografia Política
- ✓ Evolui com as críticas feitas à sua abordagem demasiado simplista, atendendo à evidência de que uma pop. abundante e jovem pode ser uma vantagem, mas também se pode tornar um entrave.

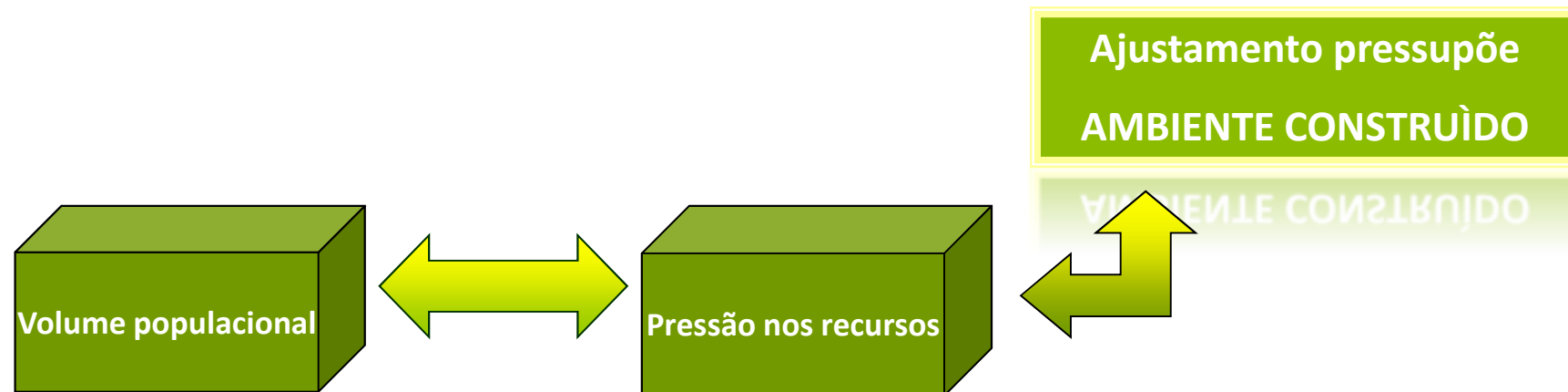
Assim passa a considerar novos fatores, como sejam:



EM TERMOS DE ACADEMIA que ligações têm sido destacadas entre demografia e segurança?

2. (IN)SEGURANÇA e DEMOGRAFIA

- ✓ linha de investigação com uma forte perspetiva histórica e holística (ecológica)
- ✓ de pendor economicista e ecológico sublinha os riscos para a estabilidade interna que representa a competição pelos recursos (mais grave quando eles não são abundantes, mas são essenciais: água, alimentação, emprego...)
- ✓ sublinha as vantagens militares e económicas das populações numerosas e que o desenvolvimento económico leva ao aumento de segurança, porque assente no desenvolvimento tecnológico e na educação.



FONTE: *Environmental Change and Security Program ECSP Report 13 (2008-2009)*, The Woodrow Wilson International Center for Scholars, USAID, Washington DC (http://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/ECSPReport13_hi.pdf); NAFEEZ, Mosaddeq Ahmed, «Globalizing Insecurity: The Convergence of Interdependent Ecological, Energy, and Economic Crises» <http://yalejournal.org/wp-content/uploads/2010/09/105208ahmed.pdf>

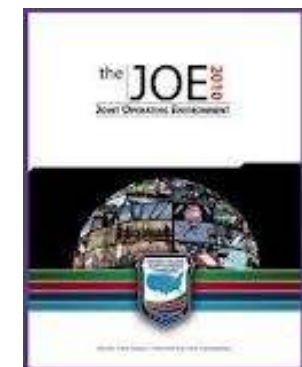
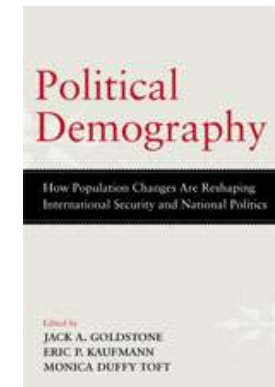
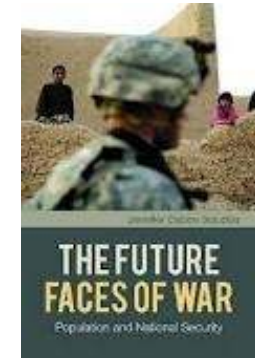
EM TERMOS DE ACADEMIA que ligações têm sido destacadas entre demografia e segurança?

3º DEMOGRAFIA COMO VETOR ESTRATÉGICO NO ÂMBITO DA SEGURANÇA E DEFESA

- ✓ A população figura entre as ameaças não convencionais (não estatais).
- ✓ Ligada à geoestratégia, geopolítica e prospetiva, considera que as variáveis micro demográficas atuam como componentes, indicadores e multiplicadores de segurança nacional e internacional
- ✓ A população é um indicador, um recurso e um multiplicador

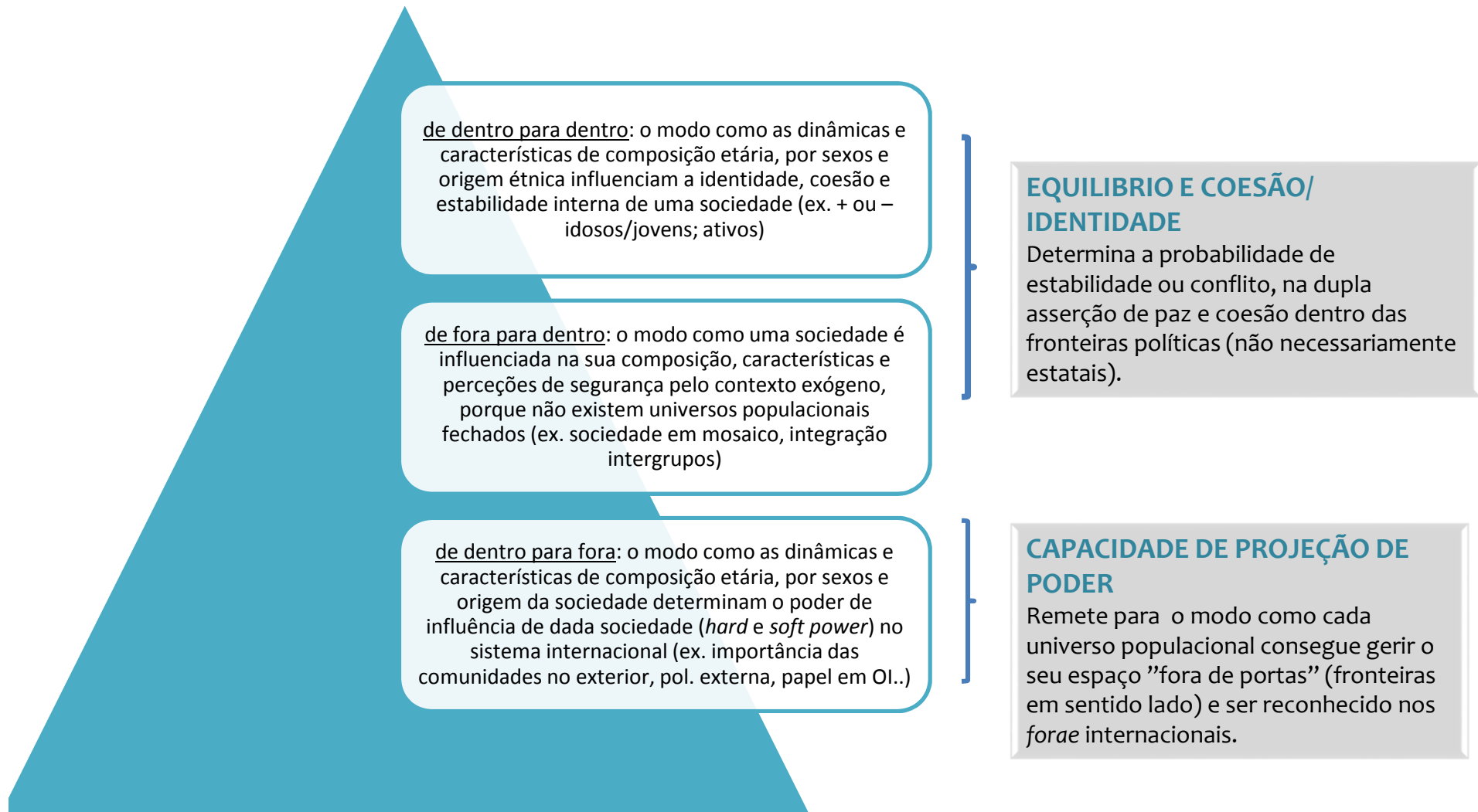
O futuro dos conflitos está a ser formatado pelas tendências demográficas de fecundidade, mortalidade e migrações.

O aumento populacional vai ocorrer em países em desenvolvimento e interferir no poder político interno, na capacidade de arranque económico e desenvolvimento, no agravar de tensões sociais.



O LINK DEMOGRAFIA / SEGURANÇA

A relação ambígua e polivalente desta equação ganha objetividade se a olharmos em três prismas distintos, embora não estanques:

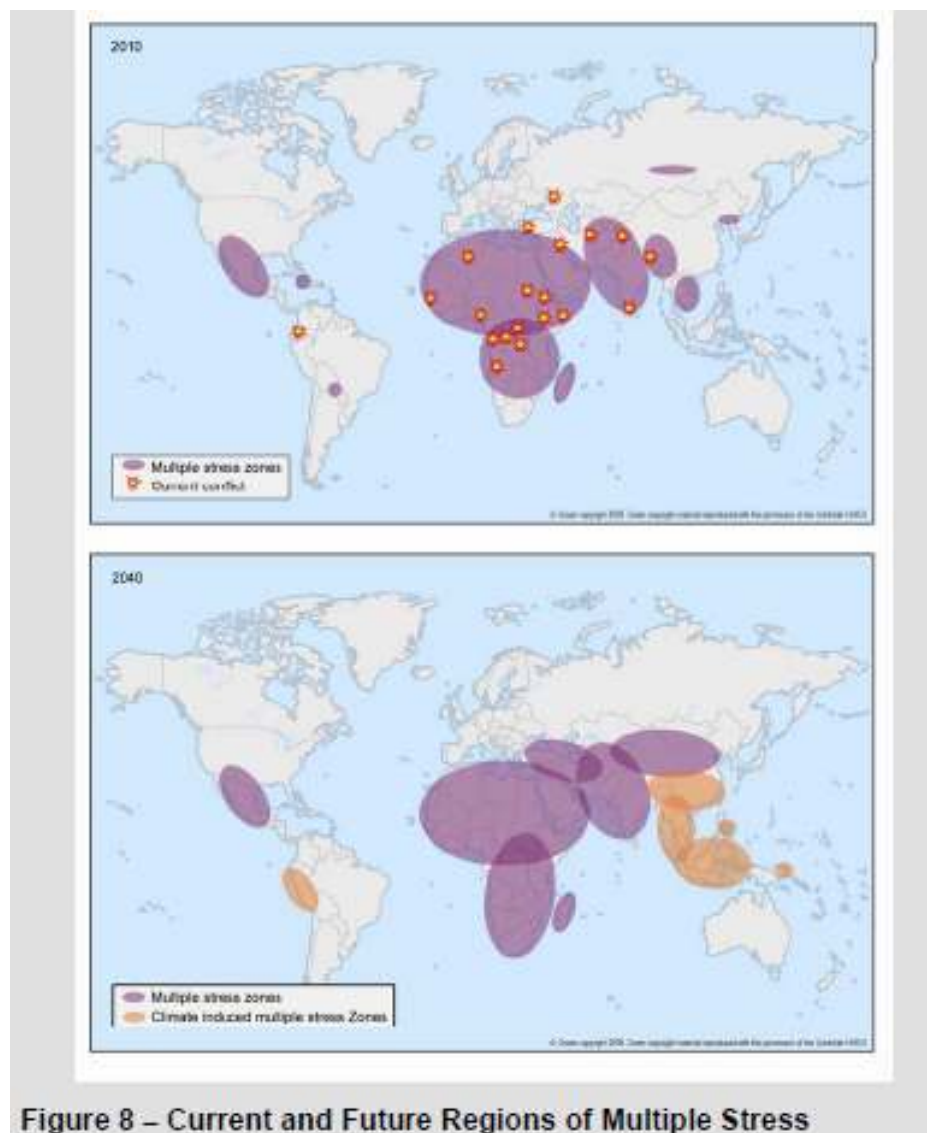


Muitos focos de tensão potencial são causados pela incerteza quanto ao presente e futuro da trilogia população, recursos e desenvolvimento

**A GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS
VITAIS NÃO COINCIDE COM A
GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO**

- Os principais desafios do século XXI estão relacionados com a gestão e escassez de recursos vitais (água potável, solo agrícola, alimentos), da energia (localização e reservas, rede de distribuição), de desastres naturais (aumento de frequência, de vítimas mortais, de deslocados) e de conflitos e guerras pela posse de recursos naturais (o mapa dos conflitos recentes e o da distribuição dos recursos naturais de valor elevado têm grandes similaridades).
- As assimetrias de desenvolvimento conjugadas com o processo de degradação ambiental são fontes de preocupação e de insegurança local e regional, mas cruzam fronteiras, o que lhes garante “globalização”
- A dificuldade de mitigação ou resolução dos problemas atuais é acrescida: a resolução destes problemas implica convergência, articulação coletiva e mecanismos de regulação internacional.
- Existe uma coincidência entre países com debilidades de sustentabilidade ecológica e problemas internos de segurança (Afeganistão, Bangladesh, Haiti, Iraque, Somália, Nigéria, região dos Grandes Lagos, Mauritânia, Senegal, Ruanda)

PREDOMINA UMA VISÃO PESSIMISTA NA LIGAÇÃO ENTRE POPULAÇÃO E SEGURANÇA E ALGUMA TENDÊNCIA PARA SECURITIZAR ALGUNS DOS SEUS VETORES (SOBRETUDO AS MIGRAÇÕES)



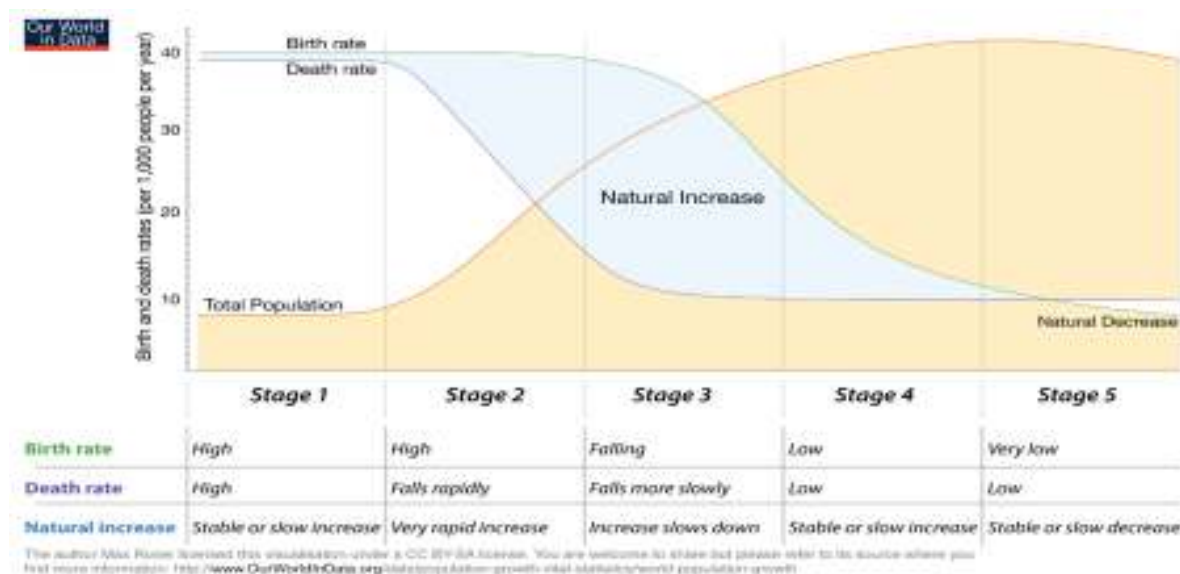
FONTE: GLOBAL STRATEGIC TRENDS - Out to 2040, Strategic Trends Programme, 4ª ed. Ministry of Defence, SWINDON, 2011

1. Os diferentes estádios de transição demográfica reduzirão a influência dos países mais desenvolvidos no contexto internacional, em termos económicos e populacionais (e tb de capacidade de defesa)
2. Aumenta a concentração de populações grandes e jovens no «arco de instabilidade» (da África do Sul ao Médio Oriente, sul e sudeste asiático)
3. As sociedades europeia, norte-americana e do leste asiático envelhecem e reduz-se o nº de população ativa
4. Aumenta a pressão migratória dos países menos desenvolvidos para os mais desenvolvidos (um problema, uma solução)
5. Aumentam os níveis de urbanização (sobretudo na China e em África)
6. Os impactos negativos devidos às alterações climáticas acentuam-se nos países mais pobres e populosos (clima, ambiente e doença são os novos Cavaleiros do Apocalipse)

FONTE: Goldstone, Jack, «DEMOGRAPHY AND SECURITY: Security Implications of Global Population Changes, 2008-2050», George Mason University, School of Public Policy, Research Paper nº2009-07

As assimetrias de crescimento populacional e a globalização do envelhecimento e das migrações são os 3 pontos de incerteza no link demografia-segurança.

Todos decorrem do processo de evolução da transição demográfica e são os 3 fatores de contexto em termos do sistema de segurança global



- **O modelo de transição demográfica pode ser a chave para compreender as questões de segurança**
- Trata-se de saber gerir a passagem gradual de todas as sociedades de um ciclo de vida curto e instável, com muitos jovens e poucos idosos (fase 1), para um ciclo de vida longo e estável, com poucos jovens e cada vez mais idosos (fase 4)
- A recorrência dos conflitos decresce a par da descida dos níveis de fecundidade e da transição para uma economia de mercado (Coreia do Sul, Taiwan, Tailândia, Singapura e Malásia). Assim, os países que hoje se encontram nas fases 2 e 3 (como o Iraque, o Paquistão e a Nigéria) têm maior probabilidade de conflito interno, mas poderão ver este risco reduzir-se quando avançarem no processo de transição demográfica.
- Já a Europa, que se encontra na fase 4, tem dado mostras de preocupação com as implicações de segurança decorrentes do envelhecimento das estruturas etárias e do aumento da percentagem de população residente não europeia
- As NU têm tentado combater as causas das migrações forçadas pela escassez alimentar e a pobreza, que parecem aumentar as probabilidades de conflito.

Cincotta, R., *The Next Steps for Environment, Population and Security. Demographic Security Comes of Age*, ECSP Report, Issue 10, 2004

E África?



ÁFRICA HOJE: DINÂMICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

	ESTRUTURA ETÁRIA		FECUNDIDADE		MORTALIDADE			INDICADORES SOCIODEM.		
	Jovens	Idosos	TBN	ISF	TBM	TMI	e0	TBMig	%Urb	PIB (\$)
Mundo	26	9	20	2,5	8	32	70/74	0	54	16,1
África	41	3	35	4,6	9	51	61/64	-1	41	4,8
Norte África	31	5	28	3,3	6	24	71/74	-1	52	10,0
África Subsariana	43	3	37	5,0	10	56	58/62	0	39	3,5
África Ocidental	44	3	39	5,3	11	64	55/57	-1	46	4,1
África Oriental	43	3	36	4,7	8	47	62/65	-1	27	2,2
África Central	46	3	42	5,9	10	62	57/60	-1	44	2,7
África Austral	30	5	22	2,5	9	35	61/66	2	62	12,5

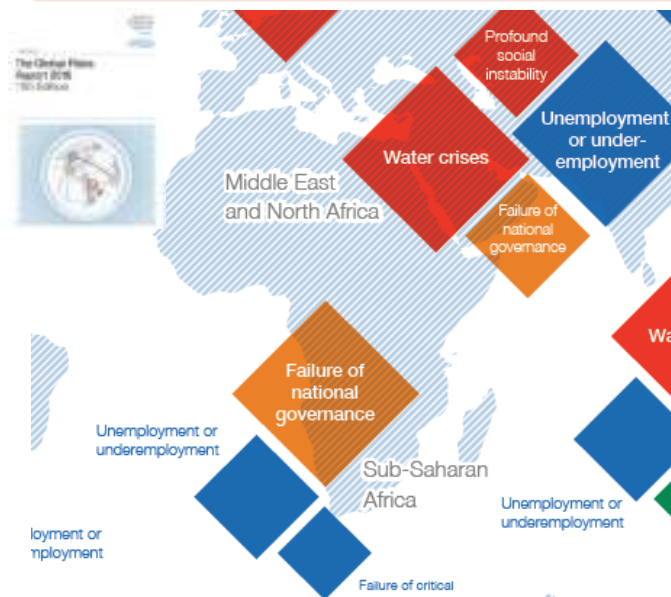
- ✓ Vantagens competitivas no contexto demográfico mundial (exceções: saúde e mortalidade; PIB)
- ✓ Estrutura etária jovem, garantida para as próximas décadas, dados os níveis de fecundidade
- ✓ O fenómeno de envelhecimento não será um problema a médio/longo prazo
- ✓ As migrações continuam a ser de saída, permitindo até certo ponto reduzir tensões sociais nas zonas mais povoadas

Uma África a várias velocidades? Realidades comuns, mas situações distintas

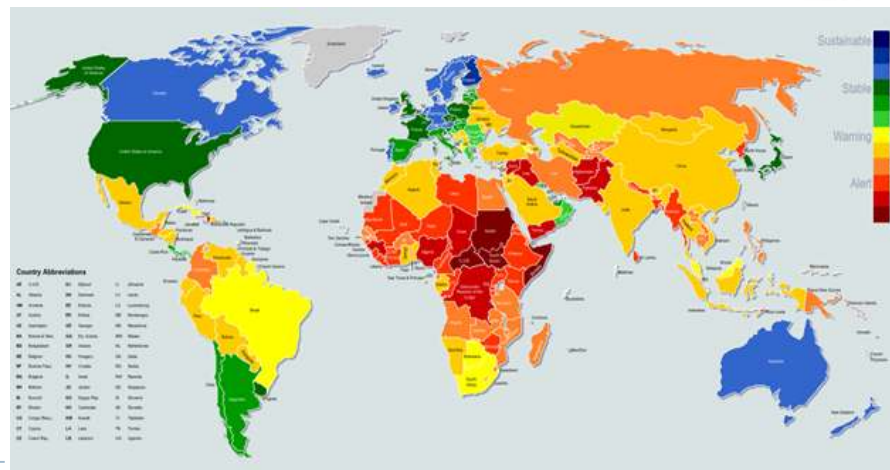
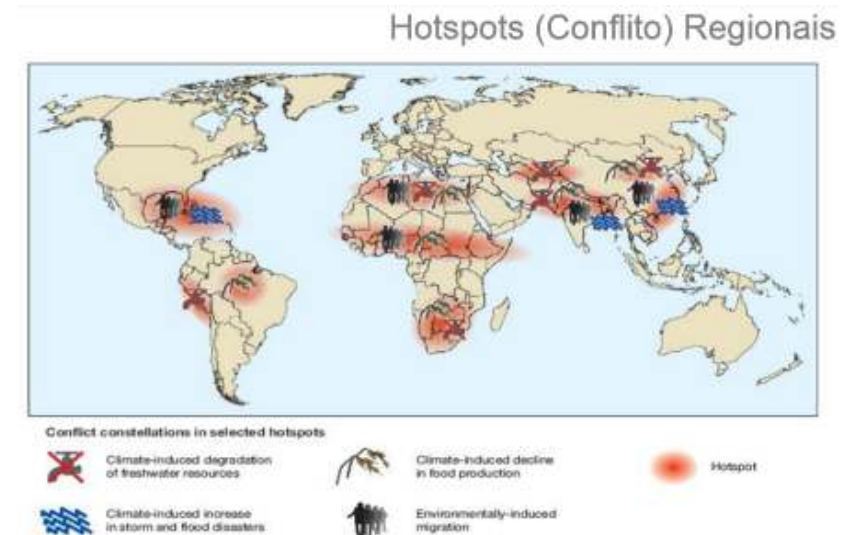
- ✓ Diferenças regionais acentuadas entre as partes norte e sul (com perfis demográficos semelhantes) face às restantes
- ✓ Vantagem socioeconómica das regiões dos “polos” do continente (Taxa de urbanização, PIB), que embora apresentem estruturas etárias jovens, têm um aumento populacional mais lento (o que pode criar janelas de oportunidade, favorecendo o desenv. ec., e melhorando os níveis de bem-estar... e a segurança)
- ✓ O contexto de segurança relativa e a existência de um contexto económico favorável, explica como a África do Sul é um espaço atrativo para a imigração extra e sobretudo intracontinental)

1ª DESVANTAGEM DE PARTIDA:

Indicadores pouco favoráveis a nível de governança e instabilidade política



Região complexa de forte instabilidade política e de funcionamento dos sistemas vitais



Estados Falhados, 2015

Fonte: Foreign Policy, 2016, The Failed States Index 2015.

Disponível em: http://www.foreignpolicy.com/articles/2011/06/17/2016_failed_states_index_interactive_map_and_rankings

2ª DESVANTAGEM DE PARTIDA:

Indicadores pouco favoráveis de desenvolvimento e qualidade de vida

África é o continente com menor % de população a residir em zonas urbanas, mas em 2030 cerca de 50% da população africana viverá em zonas urbanas (hoje varia entre 12% no Burundi e 66% em Reunião)

A dimensão e localização dos grandes aglomerados populacionais introduz fatores de incerteza e insegurança: existem cidades “boas” e cidades “más” numa ótica de segurança??

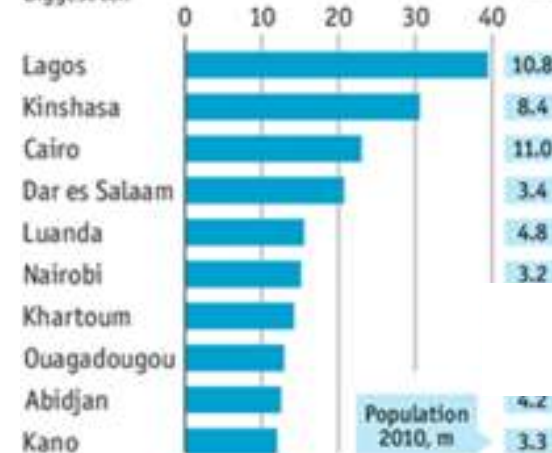


- Taxas de desemprego elevado, nomeadamente entre os jovens (NEET)
- Taxas de criminalidade/violência elevadas
- Economia paralela

African cities

Population in 2050[†], m

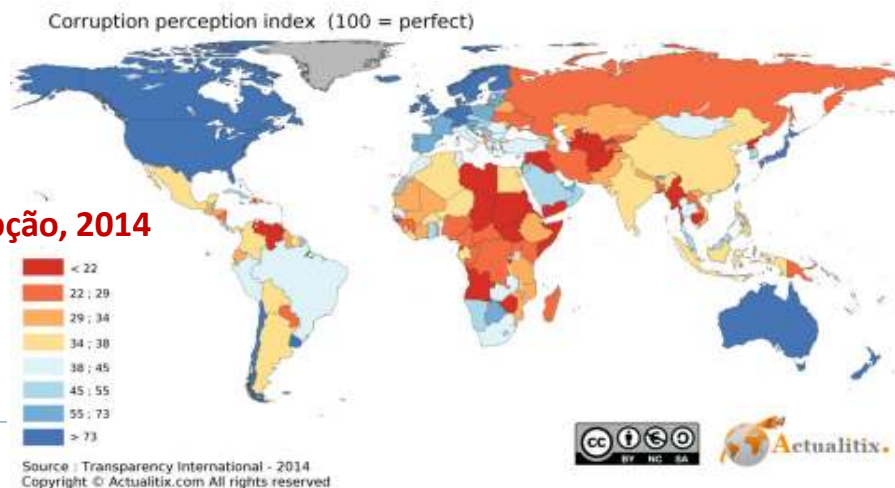
Biggest ten



Source: "African Demography" by Jean-Pierre Guengant and John May, 2013

[†]Forecast

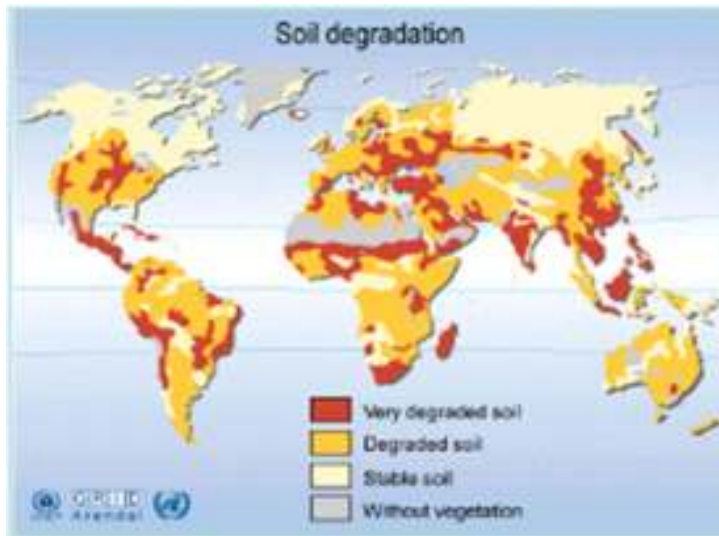
Índice de Corrupção, 2014



http://www.transparency.org/policy_research/surveys_indices/cpi/2010/results

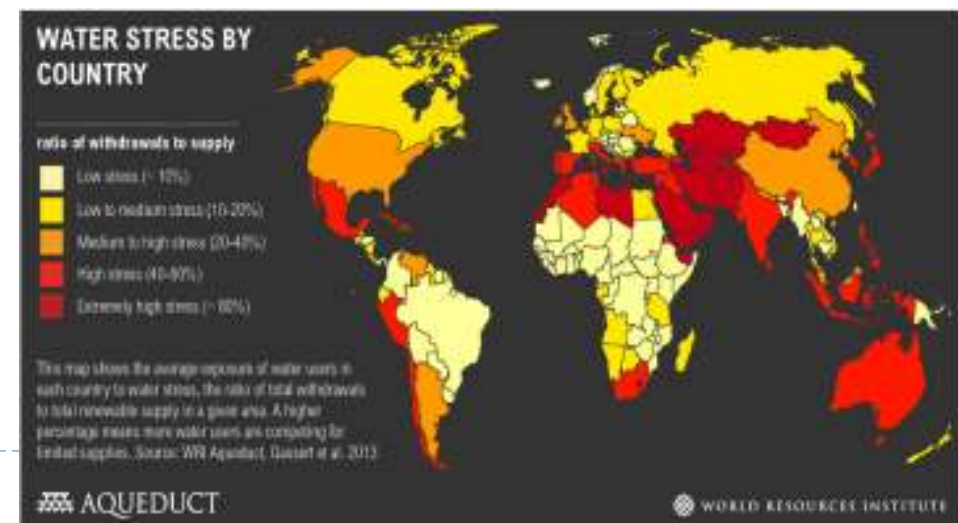
3ª DESVANTAGEM DE PARTIDA:

Alterações climáticas e pressão sobre alguns recursos vitais



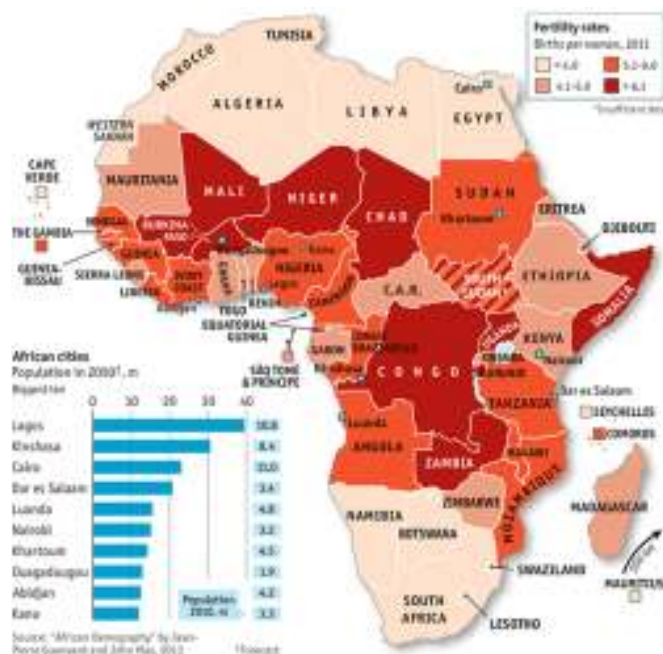
POLUIÇÃO
DEGRADAÇÃO DO SOLO
FOME
ESCASSEZ DE ÁGUA POTÁVEL
RECURSOS ENERGÉTICOS

A GEOGRAFIA DA ENERGIA
NÃO COINCIDE COM A
GEOGRAFIA DO CONSUMO



1ª VANTAGEM DE PARTIDA:

Existe um potencial humano sem precedentes (janela de oportunidades)



Juventude sustentada...

% Jovens		nº Filhos/Mulher	
Sudão	41	Sudão	4,7
Namíbia	38	Namíbia	3,4
Niger	50	Níger	7,3
Burkina Faso	49	RD Congo	6,3
Mali, Uganda, Chade	48	Angola	6,2

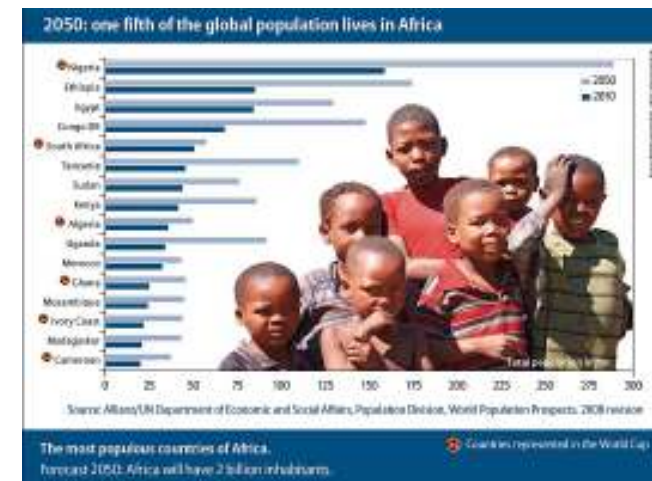
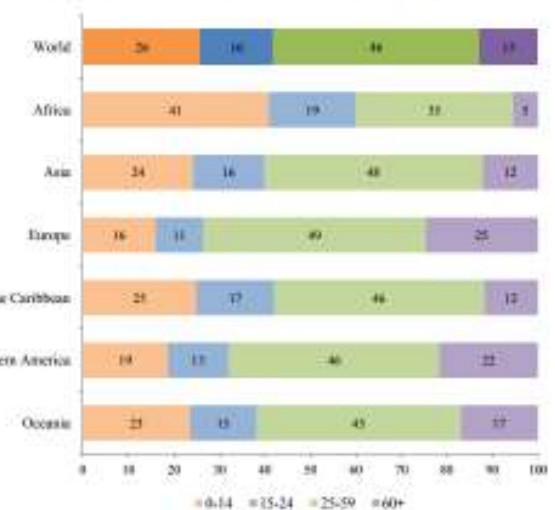


Figure 8. Percentage of population in broad age groups for the world and by region, 2017



United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). *World Population Prospects: The 2017 Revision*. New York: United Nations.

TABLE S.5. TOTAL FERTILITY BY COUNTRY AND REGION FOR SELECTED PERIODS (MEDIUM VARIANT)

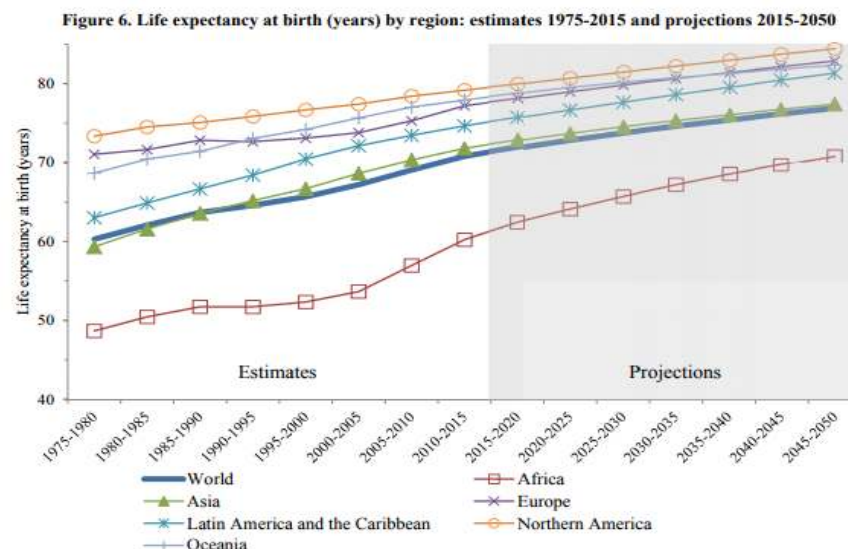
Region, country or area	Total fertility (live births per woman)							
	1975-1980	1990-1995	2005-2010	2010-2015	2015-2020	2025-2030	2045-2050	2095-2100
World.....	3.87	3.02	2.57	2.52	2.47	2.39	2.24	1.97
Africa	6.64	5.72	4.89	4.72	4.43	3.90	3.09	2.14

2ª VANTAGEM DE PARTIDA:

Tudo pode melhorar em termos de indicadores sociodemográficos

Várias transformações sociais:

- ▶ aumento do nível de instrução e formação e maior equilíbrio de gênero
- ▶ tipo de emprego (mais qualificado) e redução da % de NEET's
- ▶ local de residência (50% urbana até 2050, mas com maior qualidade que hoje)
- ▶ benefícios trazidos pela globalização da tecnologia e avanço da ciência (podem ser postos ao serviço da população e resolver em parte a pressão sobre os recursos)
- ▶ esbater das assimetrias internas de distribuição de bem-estar e qualidade de vida



Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). *World Population Prospects: The 2017 Revision*. New York: United Nations.

2017 – Top 5 negativos Esperança de vida à nascença

	EO H	EO M
Argélia e Tunisia	75	78
Lesoto	51	56
Rep.C. Africana	50	53
Serra Leoa	51	52
Chade	51	54
Nigéria	52	54

TABLE S.6. LIFE EXPECTANCY AT BIRTH, BOTH SEXES COMBINED, BY COUNTRY AND REGION FOR SELECTED PERIODS

Region, country or area	Life expectancy at birth (years)						
	1990-1995	2005-2010	2010-2015	2015-2020	2025-2030	2045-2050	2095-2100
World.....	64.6	69.1	70.8	71.9	73.8	76.9	82.6
Africa	51.7	57.0	60.2	62.4	65.7	70.9	78.4

TABLE S.7. UNDER-FIVE MORTALITY BY COUNTRY AND REGION FOR SELECTED PERIODS

Region, country or area	Under-five mortality (deaths under age five per 1,000 live births)						
	1990-1995	2005-2010	2010-2015	2015-2020	2025-2030	2045-2050	2095-2100
World.....	90.8	57.6	48.1	42.6	34.1	22.0	9.7
Africa	167.2	105.6	86.9	75.3	57.8	34.6	14.4

VANTAGENS & DESVANTAGENS

DESVANTAGENS

INDICADOR

- População jovem pode aumentar o risco de conflito interno
- Crescimento desigual de grupos étnicos e religiosos pode aumentar o risco de tensão e conflito interno
- Crescimento urbano num contexto de pressão migratória e de afluxo de refugiados potencia riscos de conflito interno

MULTIPLICADOR

- Pressão demográfica num Estado politicamente fraco pode torná-lo um Estado falhado

RECURSO

- População envelhecida potencia condições de insegurança, mesmo que possam ser mais percecionadas que reais

VANTAGENS

INDICADOR

- População jovem num contexto de desenvolvimento económico pode reforçar a posição do Estado no sistema internacional
- Multiplicidade étnica e religiosa pode garantir uma identidade cultural mais rica e tolerante
- Crescimento urbano ajudado por mão de obra abundante pode melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos

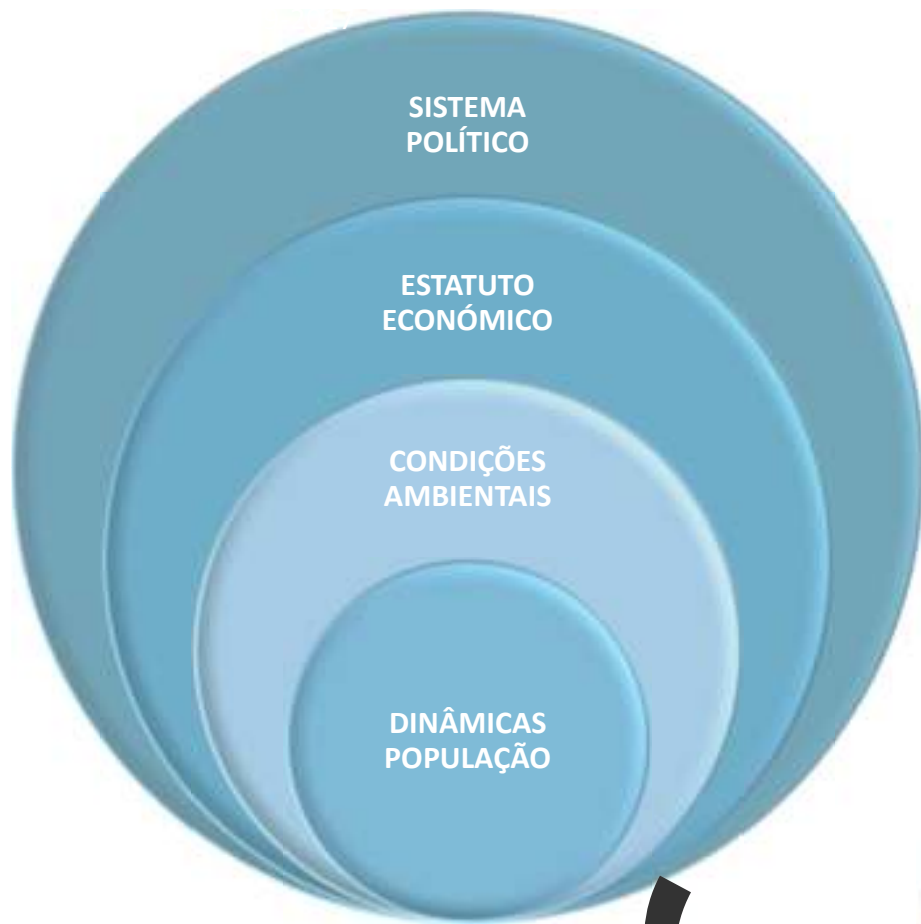
MULTIPLICADOR

- Pressão demográfica pode favorecer implementação de democracia e, por essa via, reduzir a probabilidade de conflito

RECURSO

- População jovem, produtiva e saudável favorece o desenvolvimento interno e aumenta a força militar
- População imigrante altamente qualificada favorece as sociedades de acolhimento





Qual é portanto a influência que para
dado país têm as suas dinâmicas
demográficas, quais ou outras
envolventes a considerar para medir o
seu potencial papel/peso neste Mundo
tendencialmente globalizado?



Nenhuma parte do Mundo está imune aos efeitos das alterações demográficas que terão lugar nas próximas décadas. Trata-se de gerir as diferenças, sem colocar em risco a segurança das populações

Os volumes populacionais precisam de contexto. São insuficientes em si mesmos para fomentarem tensões sociais/mudanças políticas/disrupção económica/ conflitos

- ✓ NÃO EXISTE UMA RELAÇÃO ÚNICA ENTRE VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E QUESTÕES DE SEGURANÇA
- ✓ A POSTURA PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS E TIRAR VANTAGENS DAS OPORTUNIDADES GERADAS PELOS VETORES DEMOGRÁFICOS EXIGE UMA ABORDAGEM COMPREENSIVA
- ✓ EXIGE TAMBÉM RESPOSTAS POLÍTICAS DE LARGO ESPECTRO, NUM TEMPO DE MÉDIA DURAÇÃO

A POPULAÇÃO PODE GERAR INSEGURANÇA, MAS TAMBÉM PERMITE ENCONTRAR AS RESPOSTAS



...REFLEXÃO

QC

De que modo as variáveis demográficas afetam a estabilidade e segurança dos Estados e das sociedades

QD1

O que se sabe sobre o modo como alterações em termos populacionais influenciam a estabilidade política e ameaçam a segurança das sociedades (de modo real ou percebido)?

QD2

Quais as respostas que a diferentes níveis se colocam no sentido de responder aos desafios impostos pelas dinâmicas demográficas e de que modo estas acabam por influenciar a estabilidade política e segurança?

QD3

De que modo os responsáveis políticos tentam alterar as variáveis demográficas, no sentido de melhorar a segurança nacional?

BIBLIOGRAFIA

1. BORGES, João Vieira, RODRIGUES, Teresa (ed.). *Ameaças e Riscos Transnacionais no novo Mundo Global*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2016
2. DEMENY, Paul, McNicoll, G., The Political Demography of the World System, 2000–2050, Policy Research Division, Population Council, nº312, Nova Iorque, 2006 <http://www.popcouncil.org/pdfs/wp/213.pdf>
3. DABELKO, Geoffrey D., “An Uncommon Peace: Environment, Development, and the Global Security Agenda,” *Environment* 50 (May/June 2008), pp. 32-45.
4. Environmental Change and Security Program ECSP Report 13 (2008-2009), The Woodrow Wilson International Center for Scholars, USAID, Washington http://www.wilsoncenter.org/sites/default/files/ECSPReport13_hi.pdf
5. GLOBAL STRATEGIC TRENDS - Out to 2045, Strategic Trends Programme, 4ª ed. Ministry of Defence, SWINDON, 2015
6. GOLDSTONE, Jack A., “The New Population Bomb”, *Foreign Affairs*, 2010 <http://www.foreignaffairs.com>
7. GOLDSTONE, Jack A., KAUFMANN, Eric, TOFT, Monica Duffy, *Political Demography: How Population Changes Are Reshaping International Security and National Politics*, Oxford University Press, 2011
8. KORNBLIT, J.E., *The International Health Regulations: Surveillance and Response in an Era of Globalization*, 2005 <http://www.stimson.org/>
9. MAY, John, *Population policies: their origins, evolution and impact*, London, Springer, 2012
10. RODRIGUES, Teresa, «Choques Demográficos», BORGES, João Vieira, RODRIGUES, Teresa (ed.). *Ameaças e Riscos Transnacionais no novo Mundo Global*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2016, pp.255-282.
11. SCIUBBA, Jennifer Dabbs, *The Future Faces of War. Population and National Security*, Santa Barbara-Denver-Oxford, Praeger, 2011
12. WEINER, Myron, RUSSELL, Sharon S., *Demography and National Security*, New York-Oxford, Berghahn Books, 2001



Population is connected to national security as an indicator of challenge and opportunity, a multiplier of conflict and progress, and a resource for power and prosperity.

Sciubba, J., 2012, Demography and Instability in the Developing World, Foreign Policy Research Institute

OBRIGADO!

IUM, Lisboa, 15-09-2017